

Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade de Lisboa

Economia II

Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

2 de junho de 2014

Duração da prova: 2:00h

Atenção:

- As respostas a cada um dos quatro grupos, constituídos por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é de 2,5 valores.

Grupo I

A Bordúria duplicou o seu rendimento por habitante nos últimos 20 anos.

- a) Calcule a taxa média de crescimento anual do rendimento por habitante da Bordúria. Apresente e justifique os seus cálculos.
- b) Os analistas económicos da Bordúria defendem que o futuro crescimento do país não poderá continuar a basear-se essencialmente na Formação Bruta de Capital Fixo. Explique como podem ter razão.

Grupo II

Para analisar um determinado projeto de investimento foram solicitados os serviços de um estudante de Economia II no ISEG. Os dados antecipados no período 0 e expressos em euros são os seguintes:

	Período 1	Período 2
Receitas totais esperadas	100 000	250 000
Custos totais esperados	100 000	150 000

- A taxa média de juro nominal esperada para os dois períodos (i) é de 4,5%.
- A taxa média de inflação esperada para os dois períodos (π^e) é de 2,5%.

- a) Calcule o custo inicial máximo que este projeto poderá ter de forma a ser viável. Justifique economicamente todos os cálculos que efectuar.
- b) Suponha que o custo inicial deste projecto de investimento ascende a 100 000 euros. Tudo o resto constante, qual a previsão para a taxa de inflação média (π^e) que tornaria o projecto viável no presente?

Grupo III

A economia de Portugal é descrita por um modelo keynesiano com seguintes equações de comportamento, expresso na sua unidade monetária (u.m.):

$$C = 10 + 0,6.Y_d$$

$$T = 50 + 0,1.Y$$

$$TR = 0$$

$$G = 50$$

$$I^{Publ} = 50$$

$$I^{Priv} = 100$$

$$Ex = 100$$

$$Im = 30 + 0,2.Y$$

- a) Calcule os valores de equilíbrio do rendimento disponível e do consumo das famílias, bem como o saldo da balança de bens e serviços desta economia e explique sucintamente os seus cálculos.
- b) Admitindo que o investimento privado fosse superior em 20 u.m., calcule o efeito desta alteração no saldo da balança de bens e serviços e explique resumidamente o que se passou.

Grupo IV

No modelo da procura e oferta agregadas (AD/AS):

- a) Aponte e explique duas razões para o produto real diminuir quando o nível geral de preços sobe, ao longo da curva da procura agregada.
- b) Represente graficamente um equilíbrio de curto prazo com uma taxa de desemprego efetiva mais elevada do que a taxa de desemprego natural. Justifique a sua escolha, identificando todos os elementos gráficos que utilizar e explicando o que representam.